

RESUMO EXPANDIDO ESTRUTURADO - ESTUDOS EXPERIMENTAIS E DE
REVISÃO- METODOLOGIAS DE REVISÕES SISTEMÁTICAS,
INTEGRATIVAS, METAANÁLISE E MODELOS EXPERIMENTAIS EM
PESQUISA BIOMÉDICA.

**A IMPORTÂNCIA DA ESTÉTICA BRANCA E VERMELHA NA
IMPLANTODONTIA MODERNA: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Mariana Santos Borges (marianasantosborges1997@gmail.com)

Jefferson David Melo De Matos (jefferson.matos@uninassau.edu.br)

Leonardo Pereira Dantas (leonardopereiradantas@yahoo.com.br)

Introdução: A odontologia moderna tem evoluído de forma a assegurar não apenas a funcionalidade dos tratamentos, mas também a estética e a satisfação do paciente. Dentro desse contexto, emerge a importância da estética branca e vermelha na implantodontia, que envolve a harmonia dos elementos dentários e dos tecidos moles. Este estudo se concentra na análise dessas duas dimensões estéticas, crucial para a prática implantodôntica. A estética branca refere-se aos aspectos dentários, como cor, formato e alinhamento dos dentes. A estética vermelha, por sua vez, relaciona-se aos tecidos moles e à saúde e aparência da gengiva. A integração bem-sucedida desses elementos é vital para o alcance de um sorriso natural e atraente, refletindo assim uma tendência cada vez mais forte na odontologia contemporânea de adotar uma abordagem holística. Esta abordagem considera o impacto psicológico e emocional de um sorriso saudável e esteticamente agradável, que pode influenciar diretamente a qualidade de vida e a autoestima do paciente. A crescente sofisticação dos materiais e técnicas

cirúrgicas avançadas permite resultados superiores, mas também exige o domínio de conhecimentos interdisciplinares. Na odontologia, essas inovações se tornaram essenciais devido à complexidade envolvida na implantação dentária. A demanda por resultados esteticamente agradáveis e funcionalmente eficazes transformou a implantodontia em uma área que não apenas repara mas também melhora a aparência estética da boca. Desta forma, o presente trabalho busca entender e mapear as práticas e inovações que promovem a integração entre estética branca e vermelha, além de explorar os desafios e barreiras que podem surgir no caminho para a harmonização desses elementos estéticos. Objetivo: O objetivo central deste estudo é mapear as melhores práticas e inovações tecnológicas que contribuem para a harmonia entre estética branca e vermelha na implantodontia. A intenção é identificar e compreender as estratégias que permitem atingir resultados altamente estéticos, ao mesmo tempo em que se enfrenta a variabilidade individual dos pacientes. Desta maneira, o estudo se propõe a auxiliar os profissionais da área a navegar pelas complexidades das tecnologias emergentes e novas abordagens, facilitando a aplicação prática e clínica desses avanços. Especificamente, pretende-se: (1) abordar o papel das técnicas modernas e materiais inovadores na estética da implantodontia; (2) investigar como essas práticas são influenciadas pela anatomia individual dos pacientes; e (3) explorar a conectividade entre ciência odontológica, tecnologia e práticas clínicas em busca de resultados ótimos para os pacientes. Metodologia: Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão de literatura sistemática. Tal método permite um levantamento abrangente e crítico das evidências disponíveis nas melhores fontes científicas. Foram utilizados bancos de dados como PubMed, Scopus, Scielo e BVS, selecionados por sua relevância e abrangência no campo da saúde e da odontologia. A revisão enfoca artigos publicados nos últimos anos, priorizando estudos que enfatizam a sinergia entre estética branca e vermelha, bem como as inovações que têm impulsionado essa área da odontologia. A seleção de artigos levou em consideração critérios como relevância do tema, qualidade metodológica e originalidade das contribuições para o campo da implantodontia estética. Estudos de caso e ensaios clínicos que abordem diretamente a questão da harmonia estética foram especialmente considerados para este levantamento. Além disso, a análise procurou identificar desafios frequentes e soluções inovadoras apresentadas nas práticas clínicas, bem como os aspectos relacionados à formação e atualização contínua dos profissionais no campo. Resultados e Discussões: Os resultados desta revisão literária mostram que os

avanços em materiais dentários e tecnologias digitais têm sido fundamentais para a realização de procedimentos estéticos mais precisos e previsíveis. Scanners intraorais e impressoras 3D têm se destacado devido à sua capacidade de proporcionar uma visão extremamente detalhada do ambiente oral, facilitando o planejamento e a execução dos procedimentos estéticos. Os scanners intraorais, por exemplo, possibilitam uma digitalização precisa e não invasiva das arcadas dentárias, o que melhora a comunicação entre o dentista e o técnico de laboratório. Já as impressoras 3D permitem a confecção de guias cirúrgicos e protótipos de alta precisão, melhorando a adequação e a personalização dos implantes. Estas tecnologias, quando aliadas a materiais biocompatíveis, possibilitam resultados esteticamente superiores e uma melhor integração entre o implante e os tecidos circundantes. Entretanto, o estudo evidencia que existem desafios significativos para a implementação dessas práticas, como a necessidade de abordagens personalizadas devido à variabilidade anatômica entre os pacientes. A personalização é crucial para assegurar um ajuste adequado dos componentes implantodônticos, razão pela qual uma compreensão profunda da anatomia individual é fundamental para o sucesso dos tratamentos. Além disso, é necessário um investimento contínuo na educação e aprimoramento dos profissionais, dado o ritmo acelerado das inovações no campo. A formação de profissionais que saibam manejar adequadamente as tecnologias emergentes e integrar essas práticas de forma eficiente é um aspecto crucial. Isso demanda não apenas habilidade técnica, mas também um conhecimento interdisciplinar que abrange áreas como biomateriais, biologia óssea e estética facial. As barreiras financeiras representam outro obstáculo, já que os custos envolvidos na aquisição de novas tecnologias e materiais ainda são elevados, o que pode limitar seu acesso e, consequentemente, a habilidade de muitas clínicas de oferecer tratamentos de ponta a um público mais amplo. Para superar essas dificuldades, políticas que incentivem a inovação e o acesso democratizado às tecnologias emergentes são necessárias. Conclusão: A evolução da implantodontia contemporânea, orientada pela estética branca e vermelha, sinaliza uma significativa transformação na prática odontológica. A atenção a esses fatores estéticos não apenas atende à demanda dos pacientes por sorrisos visualmente agradáveis, mas também promove a reconstrução da autoconfiança e melhora da qualidade de vida. A busca pela harmonia estética integrada com funcionalidade é um desafio multidimensional que requer uma interação entre o avanço técnico, a personalização do tratamento e a competência do profissional. O conhecimento interdisciplinar torna-se, pois,

imprescindível para que se alcance o máximo de potencial dos tratamentos implantodônticos, levando-se em conta a individualidade anatômica e as expectativas estéticas dos pacientes. A implementação eficaz da inovação tecnológica é essencial e deve ser acompanhada de um planejamento cuidadoso e de uma educação contínua. Por fim, a pesquisa reforça a importância da sinergia entre o desenvolvimento científico e a prática clínica, ressaltando que a integração destes conhecimentos pode promover resultados superiores na implantodontia. O trabalho demonstra que é necessário um esforço conjunto que envolva ciência odontológica, tecnologia e habilidades interpessoais, favorecendo um caminho promissor para a excelência na estética maior dos tratamentos. Isso não apenas enriquece o portfólio de soluções à disposição dos profissionais, mas também atende, com aos anseios dos pacientes que procuram por tratamentos implantodônticos esteticamente agradáveis.

Palavras-chave: estética; gengiva; implantes dentários; sorriso.